

ABOIO

Ô lá ê ei ei ei gado ei!

Minha mãe, quando eu morrer
coloque no meu caixão:
Meu uniforme de couro,
perneira, chapéu, gibão.

Não esqueça de botar
a perneira e o chapéu,
o retrato do cavalo
que sempre chamei Xexéu.

Ê ei ê ô gado ê ê!

Cantado por José Alves dos Santos, 50 anos / José Joaquim da Silva (Inho), 46 anos. Cachoeira Grande - Jacobina, 05.01.92.

In: ALCOFORADO, Doralice F. X. e ALBÁN, Maria Del Rosario Suárez. *Vozes do ouro: a tradição oral em Jacobina*. Salvador: EDUFBA - ILUFBA, 2004. 169 p.